

Relação entre trombose venosa profunda e seus fatores de risco na população feminina

Relationship between deep vein thrombosis and its risk factors in the female population

Relación entre la trombosis venosa profunda y sus factores de riesgo en la población femenina

DOI: 10.5281/zenodo.13133345

Recebido: 27 jun 2024

Aprovado: 26 jul 2024

Jullyana Lopes Almeida

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

Endereço da instituição de formação: Av. Filadélfia, nº 568, Setor Oeste (CEP 77.816-540), Araguaína - Tocantins, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-2992-3920>

E-mail: jullyanalopesal@gmail.com

Rebeca de Sousa Carvalho

Formação acadêmica mais alta com a área: Médica

Instituição de formação: Universidade Federal do Cariri - UFCA

Endereço da instituição de formação: Rua divino Salvador, 284- alto do Rosário, Barbalha - CE

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-6369-2241>

E-mail: becasousacarvalho@yahoo.com

Marina Boechat Melado

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

Endereço da instituição de formação: Avenida Nossa Senhora da Penha, 2190, Santa Luzia, Vitória ES, 29045-402

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-2561-0345>

E-mail: marinaboechatm@gmail.com

Ana Cecilia de Sousa Prado

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

Endereço da instituição de formação: Avenida Filadélfia, n 568, setor Oeste, CEP 77816-540, Araguaína - Tocantins, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-5943-3007>

E-mail: pradoanacecilia@gmail.com

Fernanda Oliveira Coelho da Silva

Formação acadêmica mais alta com a área: Médica

Instituição de formação: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)

Endereço da instituição de formação: Avenida Filadélfia, Setor Oeste, Araguaína - TO

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-7374-1239>

E-mail: fernandinhaoliveira1397@gmail.com

Amanda Miranda Matos Teixeira

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduação em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Endereço da instituição de formação: Rua Dois - Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0677-5451>

E-mail: amandamatos1001@gmail.com

Larissa Gonçalves Simões

Formação acadêmica mais alta com a área: Médica

Instituição de formação: Afya Faculdade de Ciências Médicas Palmas

Endereço da instituição de formação: Conj 2 - ACSU SO, Rua NS1, 70 lote 3 Palmas Tocantins

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-8335-1601>

E-mail: larissa.g.simoes@hotmail.com

Mateus Augusto Lerner dos Santos

Formação acadêmica: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário São Lucas - UNISL

Endereço da instituição de formação: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, 76805-846

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-4119-639X>

E-mail: mateuslerner@hotmail.com

Maria Victória de Andrade e Silva

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário UNINOVAFAPI

Endereço da instituição de formação: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - Bairro Uruguai. Teresina - Piauí, Brasil CEP: (64073-505)

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-8224-5532>

E-mail: maria.victoria0502@hotmail.com

Filipe Côrtes Fagundes

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Endereço da instituição de formação: Avenida Antônio Carlos 6627, Bairro Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-3957-6381>

E-mail: filipecortes@gmail.com

RESUMO

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição médica que apresenta desafios significativos para a saúde das mulheres, especialmente em períodos críticos como gravidez, puerpério e uso de anticoncepcionais. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a TVP e seus fatores de risco na população feminina. A metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura, com foco em pesquisas publicadas nos últimos dez anos, que abordaram a incidência e os fatores desencadeantes da TVP. A busca incluiu artigos em inglês, português e espanhol, disponíveis em bases de dados relevantes. Os resultados revelam que fatores como hipercoagulabilidade, imobilização e uso de hormônios contribuem para o aumento do risco de TVP. As conclusões destacam a necessidade de estratégias de prevenção e manejo adequadas, bem como a importância de uma abordagem multidisciplinar para melhorar a saúde das mulheres e reduzir a incidência de TVP.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda, fatores de risco, saúde da mulher, gravidez, anticoncepcionais.

ABSTRACT

Deep vein thrombosis (DVT) is a medical condition that presents significant health challenges for women, especially during critical periods such as pregnancy, postpartum, and the use of contraceptives. This study aims to analyze the relationship between DVT and its risk factors in the female population. The methodology adopted was an integrative literature review, focusing on research published in the last ten years that addressed the incidence and triggering factors of DVT. The search included articles in English, Portuguese, and Spanish, available in relevant databases. The results reveal that factors such as hypercoagulability, immobilization, and hormonal use contribute to the increased risk of DVT. The conclusions highlight the need for appropriate prevention and management strategies, as well as the importance of a multidisciplinary approach to improve women's health and reduce the incidence of DVT.

Keywords: Deep vein thrombosis, risk factors, women's health, pregnancy, contraceptives.

RESUMEN

La trombosis venosa profunda (TVP) es una condición médica que presenta desafíos significativos para la salud de las mujeres, especialmente en períodos críticos como el embarazo, el posparto y el uso de anticonceptivos. Este estudio tiene como objetivo analizar la relación entre la TVP y sus factores de riesgo en la población femenina. La metodología adoptada fue una revisión integrativa de la literatura, centrada en investigaciones publicadas en los últimos diez años que abordaron la incidencia y los factores desencadenantes de la TVP. La búsqueda incluyó artículos en inglés, portugués y español, disponibles en bases de datos relevantes. Los resultados revelan que factores como la hipercoagulabilidad, la inmovilización y el uso de hormonas contribuyen al aumento del riesgo de TVP. Las conclusiones destacan la necesidad de estrategias de prevención y manejo adecuadas, así como la importancia de un enfoque multidisciplinario para mejorar la salud de las mujeres y reducir la incidencia de la TVP.

Palabras clave: Trombosis venosa profunda, factores de riesgo, salud de la mujer, embarazo, anticonceptivos.

1. INTRODUÇÃO

A trombose venosa profunda (TVP) é uma condição médica séria caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos nas veias profundas do corpo, frequentemente nas pernas. Esta condição pode levar a complicações graves, como embolia pulmonar, se um coágulo se desprender e viajar até os pulmões. A incidência de TVP varia conforme a população e está associada a diversos fatores de risco, tanto modificáveis quanto não modificáveis (Engelhom *et al.*, 2020).

Entre os fatores de risco para TVP, destacam-se a idade avançada, imobilização prolongada, cirurgia recente, traumas, uso de anticoncepcionais orais e terapia de reposição hormonal. Nas mulheres, esses fatores podem ser ainda mais prevalentes devido a condições específicas como gravidez, puerpério e doenças ginecológicas. A identificação desses fatores de risco é crucial para a prevenção e tratamento eficaz da TVP (De Oliveira Neves *et al.*, 2020).

Estudos epidemiológicos mostram que as mulheres têm uma susceptibilidade aumentada para TVP em certas fases da vida, como durante a gravidez e o puerpério. Durante a gravidez, o aumento dos níveis de estrogênio e a compressão das veias pélvicas pelo útero em crescimento contribuem para a estase venosa

e a hipercoagulabilidade, aumentando o risco de TVP. Além disso, o parto cesariano é um fator de risco adicional devido à imobilização pós-operatória (Ferreira; Da Paixão, 2021).

O uso de anticoncepcionais orais e terapia de reposição hormonal também são fatores de risco importantes para a TVP na população feminina. Os anticoncepcionais orais combinados, que contêm estrogênio e progesterona, podem aumentar o risco de formação de coágulos sanguíneos. Da mesma forma, a terapia de reposição hormonal, frequentemente utilizada por mulheres na menopausa para aliviar os sintomas, está associada a um risco aumentado de TVP (Gondim; De Almeida; Passos, 2022).

Outros fatores de risco relevantes incluem obesidade, histórico familiar de trombose e presença de doenças crônicas como câncer e doenças autoimunes. A obesidade é um fator de risco significativo, pois o excesso de peso exerce pressão adicional sobre as veias, enquanto as doenças crônicas podem alterar os mecanismos normais de coagulação do sangue. A presença de múltiplos fatores de risco pode potencializar o risco individual, tornando a prevenção e o manejo da TVP ainda mais complexos (De Oliveira Neves et al., 2020).

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a relação entre a trombose venosa profunda e seus fatores de risco na população feminina, com enfoque nas fases da vida em que as mulheres são mais vulneráveis, como a gravidez, o puerpério e o uso de hormônios exógenos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI), que se constitui a partir de seis fases sistemáticas e bem delimitadas: definição do tema e questão norteadora; busca na literatura; organização e sumarização dos dados; avaliação da qualidade dos estudos incluídos; análise dos dados; e apresentação da síntese dos resultados (Mendes, Silveira, Galvão, 2008; Dantas *et al.*, 2021). Adotou-se o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020) para relatar a apresentação da busca por evidências (Page *et al.*, 2021).

Os procedimentos para a seleção dos artigos iniciaram-se com a revisão da pergunta norteadora a ser respondida. A pergunta redefinida para esta revisão integrativa da literatura foi: "Quais são os fatores de risco para a trombose venosa profunda na população feminina e como eles se manifestam ao longo das diferentes fases da vida, como gravidez, puerpério e uso de hormônios exógenos?"

Os critérios a serem analisados incluíram fatores específicos que desencadeiam a TVP em diferentes fases da vida das mulheres, como gravidez, puerpério e uso de hormônios exógenos. As variáveis estudadas englobam fatores de risco modificáveis e não modificáveis, incluindo idade, imobilização prolongada,

cirurgias, traumas, uso de anticoncepcionais orais, terapia de reposição hormonal, obesidade, histórico familiar e doenças crônicas.

Para a busca de artigos, foi utilizado o acrônimo PICO (P: população/participantes, I: intervenção/exposição, C: comparação/controle, O: outcome/resultados). As bases de dados utilizadas foram Medline, LILACS e BDENF, acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Trombose Venosa Profunda”, “Fatores de Risco” e “População Feminina”, combinados pelo operador booleano “AND”. A coleta de dados incluiu a análise dos títulos, resumos e textos completos dos artigos selecionados.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos completos publicados nos últimos dez anos (2014-2024) e disponíveis em inglês, espanhol e português. Durante a seleção, os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis. Artigos que não atendiam aos objetivos do estudo, assim como teses, dissertações e revisões, foram excluídos. Artigos duplicados foram eliminados durante o processo de seleção para assegurar a qualidade e relevância dos estudos incluídos.

A análise dos dados foi conduzida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A pré-análise consistiu na leitura inicial dos artigos para verificar a relevância e a qualidade das informações. A exploração do material envolveu uma revisão detalhada dos estudos selecionados, e o tratamento dos resultados compreendeu a síntese das informações para identificar padrões e lacunas no conhecimento sobre os fatores de risco da TVP na população feminina.

Como esta pesquisa é uma revisão de literatura, não foi necessária aprovação ética específica. Contudo, foram respeitados os direitos autorais e as normas de citação, garantindo a integridade e a ética na utilização dos dados e das informações dos estudos revisados. Entre as limitações do estudo, destaca-se a variabilidade na qualidade e na disponibilidade dos dados entre os diferentes estudos revisados. Além disso, a limitação na cobertura de literatura específica sobre os fatores de risco da TVP em mulheres pode ter restringido a amplitude da análise. Futuras pesquisas podem abordar essas lacunas e explorar novas estratégias e abordagens para melhorar a compreensão e o manejo da TVP na população feminina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial resultou em 160 artigos, dos quais 15 foram selecionados para análise detalhada após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos selecionados foram publicados entre 2014 e 2024 e abordaram diversos aspectos relacionados aos fatores de risco para a trombose venosa profunda (TVP) na população feminina.

Os principais fatores de risco identificados nos estudos foram: Gravidez e Puerpério: Durante a gravidez, os níveis aumentados de estrogênio e a compressão das veias pélvicas pelo útero em crescimento contribuem para a estase venosa e a hipercoagulabilidade, aumentando o risco de TVP. O puerpério é igualmente um período de risco devido às mudanças hormonais e à recuperação pós-parto (Engelhorn *et al.*, 2020).

Uso de Anticoncepcionais Orais e Terapia de Reposição Hormonal: Os anticoncepcionais orais combinados e a terapia de reposição hormonal são fatores de risco significativos para TVP. Ambos aumentam o risco de formação de coágulos sanguíneos devido à presença de estrogênio e progesterona (De Oliveira Neves *et al.*, 2017; Ferreira & Da Paixão, 2021).

Obesidade: A obesidade foi identificada como um fator de risco importante para TVP. O excesso de peso exerce pressão adicional sobre as veias, aumentando o risco de estase venosa (Gondim *et al.*, 2022). Histórico Familiar e Doenças Crônicas: Um histórico familiar de trombose e a presença de doenças crônicas como câncer e doenças autoimunes foram associados a um risco aumentado de TVP. Essas condições podem alterar os mecanismos normais de coagulação do sangue, aumentando a susceptibilidade à TVP (Da Cruz *et al.*, 2021).

A análise dos artigos revelou que a TVP é uma condição multifatorial, com diversos fatores de risco específicos para a população feminina. A gravidez e o puerpério representam períodos de alta vulnerabilidade, devido às mudanças hormonais e à pressão física sobre as veias. O uso de anticoncepcionais orais e terapia de reposição hormonal também aumenta significativamente o risco de TVP. Esses achados corroboram a literatura existente, que destaca a importância de monitorar essas condições em mulheres para prevenir a ocorrência de TVP (Engelhorn *et al.*, 2020; De Oliveira Neves *et al.*, 2017).

A obesidade e o histórico familiar de trombose são fatores de risco bem estabelecidos para TVP. A obesidade, em particular, é uma condição que pode ser modificada, e sua gestão é crucial na prevenção de TVP. A presença de doenças crônicas como câncer e doenças autoimunes também foi associada a um risco aumentado de TVP, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na gestão dessas pacientes (Gondim *et al.*, 2022)

Os estudos também destacaram a importância de intervenções educativas e de políticas de saúde pública voltadas para a prevenção da TVP em mulheres. Programas de educação em saúde que enfatizem a conscientização sobre os fatores de risco modificáveis, como a obesidade e o uso de contraceptivos, podem desempenhar um papel crucial na redução da incidência de TVP. Além disso, a implementação de

protocolos clínicos para monitorar e gerenciar mulheres em períodos de alto risco, como durante a gravidez e o puerpério, é essencial para a detecção precoce e intervenção oportuna (Engelhorn *et al.*, 2020).

A integração de equipes multidisciplinares na abordagem do manejo da TVP também foi destacada como uma estratégia eficaz. A colaboração entre ginecologistas, endocrinologistas, cardiologistas e outros especialistas é fundamental para a identificação abrangente dos fatores de risco e para a criação de planos de tratamento personalizados. Essa abordagem integrada não só melhora os resultados clínicos, mas também oferece suporte emocional e educacional às pacientes, promovendo um cuidado mais holístico (De Oliveira Neves *et al.*, 2017).

4. CONCLUSÃO

Este estudo analisou a relação entre a trombose venosa profunda (TVP) e seus fatores de risco na população feminina, focando em períodos críticos como gravidez, puerpério e uso de hormônios. Os resultados indicam que fatores como hipercoagulabilidade durante a gravidez, uso de anticoncepcionais orais e doenças crônicas aumentam significativamente o risco de TVP. As evidências ressaltam a necessidade de intervenções educativas e políticas de saúde voltadas para a prevenção da TVP, além da urgência de pesquisas sobre interações socioeconômicas e culturais. Assim, a compreensão dos fatores de risco não só avança o conhecimento na área, mas também tem implicações práticas na gestão da saúde das mulheres, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e personalizada no cuidado para a prevenção e tratamento eficaz da TVP.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Débora Cibeli; DA SILVA, Rosilaine Cristina; DE SOUZA, Silmara Alves. Percepção da equipe de enfermagem quanto à deambulação precoce no puerpério na prevenção de trombose venosa profunda. *Ensaio USF*, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2020.

DA CRUZ, Sabrina Luíza Ames; DOS SANTOS BOTTEGA, Daniel; DE PAIVA, Maykon Jhuly Martins. Anticoncepcional oral: efeitos colaterais e a sua relação com a trombose venosa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e283101421798-e283101421798, 2021.

DE ANDRADE JUNIOR, Altamar Ferreira et al. Trombose venosa profunda na população feminina da Paraíba, nordeste do Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 2, p. 7927-7936, 2023.

DE OLIVEIRA NEVES, Felipe Gomes et al. O evento da trombose venosa profunda em mulheres que utilizam contraceptivos orais de forma contínua. *Direitos exclusivos para esta edição*, p. 74, 2020.

DELLA COSTA, Annata Teixeira; SINCOS, Igor Rafael; RISCADO, Lorrane Vieira Siqueira. Trombose venosa profunda de veia ilíaca contralateral após stent venoso posicionado na confluência ilíaco-cava: um desafio terapêutico. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 22, p. e20220162, 2023.

ENGELHORN, Ana Luiza Valiente et al. Profilaxia da trombose venosa profunda: estudo epidemiológico em um hospital escola. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 1, n. 2, p. 97-102, 2020.

FERREIRA, Bianca Caroline; PAPA, Luciene Patrici. Relação entre o uso de anticoncepcionais orais e a ocorrência de trombose venosa profunda. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 3, p. 132-132, 2021.

GONDIM, Ana Caroline Santos; DE ALMEIDA, Camila Santos Alves; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Influência do anticoncepcional hormonal oral no surgimento da trombose venosa profunda. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 11, n. 2, p. 120-126, 2022.

SOUZA, Ângela Lorryne Pereira de. A trombose venosa na gestação e sua influência sobre o aleitamento materno: um relato de experiência. 2021.

WATTRODT, Igor Henrique; VIEIRA, Matheus Boss. Incidência de trombose venosa profunda em pacientes com pós-operatório de cirurgia de membros inferiores em hospital universitário de Curitiba. 2022.